

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.
CNPJ/MF nº 02.387.241/0001-60
NIRE nº 413.000.19886
Companhia Aberta

Comunicado ao Mercado

Um incidente envolvendo um trem carregado com milho, farelo de soja e açúcar ocorreu no primeiro minuto da madrugada de hoje, dia 19.07.04, a poucos metros da ponte que cruza o rio São João, na Serra do Mar, entre Curitiba e Paranaguá. Trinta e cinco vagões descarrilaram, danificando a via permanente. Não houve vítimas. O trem era composto por 45 vagões e 3 locomotivas, que permanecem intactas. Cerca de 70 pessoas, entre engenheiros e técnicos de via permanente, segurança e meio-ambiente trabalham no local. O reparo da via já foi iniciado e deve ser concluído em até uma semana. A ALL abriu sindicância para apurar as causas do acidente. O laudo deve sair em 30 dias.

Não houve maiores danos ao meio-ambiente, uma vez que a composição envolvida transportava apenas grãos agrícolas. Também não se espera impacto na operação de nossos clientes no Porto de Paranaguá, pois os mesmos dispõem de estoques suficientes no porto para continuar as exportações no período.

O incidente não terá impacto relevante no resultado da Companhia, pois a carga transportada encontra-se coberta por seguro e os vagões danificados representam apenas 0,2% da frota de vagões da Companhia. Adicionalmente, durante o período de reparos no trecho, parte da carga destinada a Paranaguá está sendo desviada para o Porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, e o Porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

Desde que assumimos a concessão da malha ferroviária Sul, há sete anos, a ocorrência de acidentes ferroviários foi reduzida em 78%. O resultado é consequência de sucessivos investimentos em manutenção da linha, modernização da frota, treinamentos e, principalmente, tecnologia. Todas as locomotivas estão equipadas com computador de bordo, e GPS (sistema de navegação via satélite), permitindo maior controle do trem, tanto pelo maquinista quanto pelo Centro de Controle de Operações (CCO), que monitora a movimentação dos trens em tempo real. Os trens ainda são equipados com detectores de descarrilamento, que visam reduzir o risco de descarrilamentos e tombamentos.

Curitiba, 19 de julho de 2004.

Sérgio Messias Pedreiro
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores